

RELATO INSTITUCIONAL

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2016

Sete Lagoas (MG)

APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante do Corpo Docente
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Soares Leal	Representante do Corpo Discente do Campus I
Denize de Oliveira Alves	Representante do Corpo Discente do Campus II
Ana Célia de Almeida Cardoso	Representante da Sociedade Civil

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi inaugurada no ano de 2001, sob a denominação de Faculdade Sete Lagoas de Minas Gerais, mantida hoje pela Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. A cidade é conhecida não só por suas belezas naturais, onde se destacam suas lagoas, mas também por ser um grande pólo industrial.

A Faculdade iniciou suas atividades ministrando os cursos de Administração com habilitação em Gestão de Negócios (atualmente sem habilitação, conforme determina a legislação) e Turismo. Posteriormente foi autorizado, também, o curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda. No ano de 2010 deu-se início aos cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos, Gestão Ambiental, Gestão da Produção Industrial e Logística, autorizados pela Portaria 302, de 10-12-2009. A Faculdade realizou um curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Marketing, no ano de 2007, e, no ano de 2012, realizou os cursos de Gestão de Negócios e Licenciamento Ambiental. Todos os cursos ofertados são presenciais.

Em 2016, a Faculdade Promove de Sete Lagoas contou com 98 docentes e 1897 alunos matriculados.

Atualmente a IES ministra oito cursos de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico. São eles:

Bacharelado	Tecnológico
Administração	Gestão da Produção Industrial
Comunicação Social – habilitação em Publicidade e Propaganda	Gestão de Recursos Humanos
Engenharia Civil	Logística
Engenharia da Produção	Redes de Computadores

Através da Portaria n.º 669, de 11 de novembro de 2014, a Faculdade recebeu autorização do curso Tecnológico em Gestão da Qualidade, que não apresentou demanda para formação de turma. Em setembro de 2015, a IES recebeu uma comissão do MEC para avaliação de autorização do curso bacharel de Enfermagem, tendo recebido o conceito 4.

A Faculdade Promove ministra cursos em educação superior e suas atividades acadêmicas contemplam as seguintes áreas:

Ensino

- I – cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II – de pós-graduação, na modalidade Lato Sensu, abertos a candidatos diplomados em cursos superiores;
- III – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Pesquisa

A Instituição incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A Faculdade, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela IES, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno pelos dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, sempre solicitado dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

Extensão

A FPSL mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação, sendo desenvolvida por intermédio de várias atividades, tais como publicações e apresentações de trabalhos e ações; promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos; oferta de serviços à população; assessorias e consultorias; intercâmbios de docentes ou técnicos; e minicursos.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui IGC 3, nota de 2015; e Conceito Institucional 3, obtido em 2010.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

CURSO	CC/CPC	ENADE 2012	ENADE 2013	ENADE 2014	ENADE 2015
Administração	4	3			4
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4	4			4
Engenharia Civil	3				
Engenharia da Produção	3				
Gestão Ambiental	4		3		
Gestão da Produção Industrial	3			3	
Gestão de Recursos Humanos	4	4			5
Logística	4	2			4
Redes de Computadores	3				

Em 2016, a IES recebeu uma comissão do MEC, em virtude da nota 02 do curso Tecnológico em Logística, no Enade, em 2012, tendo a IES iniciado um processo de renovação de reconhecimento, com apresentação de protocolo de compromissos de melhorias. Todas as melhorias acordadas foram implementadas e, em virtude da visita *in loco*, o curso obteve nota 04.

Em 2015, os cursos de Administração, Comunicação Social, Tecnológico em Recursos Humanos e Tecnológico em Logística participaram do Enade, cujos resultados foram satisfatórios, obtendo, inclusive, a nota 5 no curso de Recursos Humanos.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A autoavaliação na Faculdade representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. A autoavaliação constitui o

instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social. As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição. A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados. A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais. Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

A cada início de semestre, no segundo mês de aula, os alunos respondem a Avaliação de Disciplina, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma, permitindo, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. Ao final de cada semestre é aplicada a avaliação institucional, permitindo uma análise e acompanhamento do desenvolvimento docente. No segundo semestre de cada ano, a IES aplica a meta-avaliação aos discentes, com questões sobre as dez dimensões. Os corpos docente e técnico-administrativo participam do processo de autoavaliação anualmente, sempre no segundo semestre de cada ano. Semestralmente é aplicada a avaliação do formando.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Ao final das tabulações das avaliações internas, a CPA inicia a tabulação dos questionários e encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso, as tabulações correspondentes a cada área. Em seguida, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site. Anualmente, o relatório é postado no site do e-Mec, até o dia 31 de março. Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes discentes, que recebem uma síntese do resultado da autoavaliação, replicando-a para os colegas, em sala.

Todo o processo de avaliação interna da comunidade acadêmica é pautado pela adesão voluntária e anônima. No ano de 2016, 53% dos discentes responderam a avaliação institucional, que aborda as dez dimensões do SINAES. A IES foi positivamente avaliada pelos acadêmicos. A avaliação sobre o atendimento das áreas de suporte acadêmico ficou entre 77% e 86% nos conceitos “Muito bom” e “Bom”, superando a avaliação desses itens no ano anterior. A avaliação sobre a organização didático-pedagógica dos cursos é de 81% e 77% nos mesmos conceitos, em relação à ‘clareza quanto aos objetivos do curso e ao perfil do egresso’ e à ‘contribuição do curso ao desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas pelo mercado de trabalho’, respectivamente. Os discentes avaliaram, ainda, a gestão acadêmica e pedagógica com 75% e 71%, respectivamente, nos conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Em relação à Biblioteca, 44% dos respondentes indicam que o acervo atende totalmente a proposta pedagógica do curso. Em 2015, esta indicação foi de 28%. Outros 5% informaram que o acervo da Biblioteca não atende a proposta pedagógica do curso, havendo uma queda neste quesito, em 05 pontos percentuais, do ano anterior para este. Em relação aos eventos extracurriculares oferecidos pela IES, como palestras, encontros e visitas técnicas, 66% dos alunos ressaltam enriquecimento curricular com a participação em tais eventos.

Os laboratórios de informática e os recursos didáticos foram avaliados, positivamente, nos conceitos “Muito bom” e “Bom”.

A adesão do corpo técnico-administrativo na avaliação interna foi de 54%. Do universo de respondentes, 76% dos colaboradores informam existir relação entre a formação escolar/acadêmica e a atividade exercida na Faculdade. Questionados sobre a infraestrutura da IES, 71% dos colaboradores apontam o conceito “adequado” para o espaço, 66% para a limpeza, 77% para a iluminação e 60% para a segurança. Metade dos respondentes trabalha na IES entre 04 e 10 anos. Quanto ao clima organizacional, 66% dos colaboradores estão satisfeitos com as relações interpessoais. A satisfação com a gestão acadêmica e administrativa está com 89% e 83%, respectivamente. Em relação à responsabilidade socioambiental da IES, 97% dos

colaboradores indicam que a instituição desenvolve projetos e ações para melhoria do meio ambiente e da comunidade.

A avaliação aplicada ao corpo docente mostra que 83% dos professores informam que a articulação dos cursos e programas da IES com o PDI está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Quanto aos serviços prestados pela Assessoria Pedagógica, 86% dos docentes apontam satisfação no conceito “Muito bom”. O percentual de relacionamento com as Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira é de 89% e 88%, respectivamente, nos conceitos “Muito bom” e “Bom”. Dos docentes respondentes, 82% apontam que o estímulo e apoio às atividades docentes também estão nos conceitos “Muito bom” e “Bom”. Quanto ao Regimento Institucional e ao PDI, 43% e 24%, respectivamente, têm conhecimento total desses documentos. Importante ressaltar que 54% dos docentes atuam há mais de 05 anos no magistério superior.

Os resultados das avaliações aplicadas à comunidade acadêmica apontam alto índice de satisfação e de melhoria, comparadas ao ano anterior.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

As deficiências apontadas na avaliação interna, nas demandas detectadas em reuniões e solicitações isoladas advindas da comunidade acadêmica são amplamente analisadas pelos setores competentes, permitindo a tomada de decisão ou a elaboração de um plano de melhorias, quando necessário.

Uma das fragilidades apontadas estava na área da tecnologia, com a baixa velocidade da internet disponibilizada na IES. A rede cabeada contava com 20Mbps de link dedicado para a rede acadêmica, nos dois campi. Em fevereiro de 2016, foi realizada a ampliação do link de internet dos laboratórios e salas de aula, passando de 20Mbps de link dedicado para 300Mbps de link compartilhado com a wi-fi. A rede administrativa possuía 15Mbps de link dedicado e passou a ter 25Mbps, em 2016. O laboratório do curso de Redes de Computadores recebeu três novas máquinas, sendo uma exclusiva do professor.

Através de uma sugestão discente no canal da Ouvidoria, a IES implantou, em junho de 2016, sensores de presença em todas as instalações sanitárias, nos dois campi, permitindo redução de gastos com energia elétrica, nos momentos em que essas instalações estiverem desocupadas.

Ao longo do ano foram firmados 41 novos convênios com empresas públicas e privadas para a prática do estágio extracurricular e curricular supervisionado.

Em 2016 a avaliação institucional aplicada aos discentes foi inserida no sistema acadêmico, atendendo a diversas solicitações discentes nas avaliações internas, evitando o desperdício de papel, otimizando o tempo de resposta e tabulação das questões, permitindo, ainda, o monitoramento da adesão.

Todo semestre, a Diretoria Acadêmica realiza o Encontro Pedagógico – Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), com a presença dos professores, Coordenadores de Curso e Assessorias Pedagógicas, promovendo atividades de capacitação aos docentes. No início de cada semestre, o PDD permite a recepção dos professores e promove a interação entre eles. No PDD do 2.º semestre, houve, ainda, uma dinâmica de integração com os docentes, realizada pela psicóloga.

VI – Processos de gestão

A Gestão da IES é realizada pela Diretoria Acadêmica da Faculdade e pela Diretoria Administrativo-Financeira da mantenedora. Os Diretores têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Administrativa, a Secretaria Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES podem ser elencadas junto ao PDI como:

- Promoção da extensão, através dos projetos específico de cada curso, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Estímulo do conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com a prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, em especial com a oferta do curso Inclusão Digital e com o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior;

- Direcionamento do estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserido;
- Desenvolvimento de uma aprendizagem prática e orientada que possibilita a inserção do aluno no mercado de trabalho, aliando o embasamento teórico ministrado em sala de aula ao desenvolvimento de atividades práticas, integrando conceitos e teorias através da experiência vivencial, por meio de novas parcerias em empresas públicas e privadas, através do Núcleo de Estágio Supervisionado e o Núcleo de Práticas;
- Desenvolvimento, aperfeiçoamento e qualificação do corpo discente com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica desenvolvidas no PIM – Projeto Integrador Multidisciplinar;
- Ampliação do acervo bibliográfico.

A IES utiliza os resultados da autoavaliação e das avaliações externas para aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e de infraestrutura.

VII – Demonstração de evolução institucional

Desde a sua criação, a Faculdade Promove de Sete Lagoas vem buscando realizar a sua missão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, formando profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas.

Os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. A autoavaliação é uma importante ferramenta, contribuindo na busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e planejamento de ações de melhorias institucionais. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

Os esforços da atual gestão se orientam pelos princípios da democracia, da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão e pelo respeito à diversidade étnica, cultural e ao pluralismo de ideias.

No início das suas atividades, em 2001, a IES ofertava apenas dois cursos: Administração e Turismo. Atualmente, são ministrados 08 dos 10 cursos autorizados, sendo 04 na modalidade bacharelado (Administração, Comunicação Social, Engenharia Civil e Engenharia da Produção) e outros 04 na modalidade Tecnológica (Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores). Em 2016, não foi ofertado o curso Tecnológico Gestão Ambiental. O décimo curso autorizado é o Tecnológico Gestão da Qualidade, com formação insuficiente de turma no processo seletivo. Em setembro de 2015, a IES recebeu uma comissão do MEC para avaliação de autorização do curso bacharel de Enfermagem, tendo recebido o conceito 4. Durante o ano de 2016, a Instituição aguardou a publicação da Portaria para a abertura do processo seletivo, o que ampliará para 11 o número de cursos de graduação da IES. No período de 02 a 05 de outubro de 2016, a IES recebeu a visita de comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em virtude da evolução quantitativa dos cursos, a Faculdade passou por processos contínuos de melhorias na área acadêmica e de investimento na área da infraestrutura.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.